

A localidade de Ceilândia, situada na Região Administrativa III, é servida, no que se refere a energia elétrica, pelo mesmo sistema de subestações abaixadoras da CEB e de FURNAS que abastece o Plano Piloto de Brasília.

Dentro desse complexo e em decorrência da expansão da demanda e do consumo de energia elétrica daquela localidade, a CEB construiu uma subestação abaixadora equipada com dois transformadores, cada um de 20/25 MVA, alimentados por dois circuitos de 34,5 kV, procedentes da Subestação Taguatinga-Transmissão, que garante o suprimento e a continuidade da tensão para toda a localidade.

A rede de distribuição da Ceilândia está totalmente construída. As expansões que, porventura, venham a ocorrer dentro da configuração atual se caracterizarão por pequenas extensões ou ramais de ligação para atendimento de áreas especiais, cujo dimensionamento se fará especialmente para cada um. A atual estrutura da rede de distribuição é capaz de absorver o aumento do consumo de energia elétrica sem prejuízo da qualidade de serviço.

O consumo de energia elétrica nessa localidade, nos últimos 5 (cinco) anos, evoluiu da seguinte maneira:

ANO	RESIDENCIAL MWh	COMERCIAL MWh	INDUSTRIAL MWh
1973	3.764	1.092	-
1974	6.866	1.597	1
1975	9.229	1.991	22
1976	12.954	2.674	363
1977	18.541	3.110	1.297
*1978	25.934	3.705	1.440

*PREVISTO

O crescimento médio do consumo residencial verificado nos últimos 5 (cinco) anos - 1973/1977 - foi de 49% ao ano. Esse significativo acréscimo exigiu pesados investimentos ao longo do período, possibilitando suprimento adequado àquela localidade.

O número de usuários evoluiu, no mesmo período, conforme abaixo:

ANO	RESIDENCIAL	COMERCIAL	INDUSTRIAL
1973	8.441	822	-
1974	10.804	896	2
1975	11.954	920	5
1976	17.193	1.023	40
1977	24.556	1.114	124
*1978	31.898	1.246	140

*PREVISTO

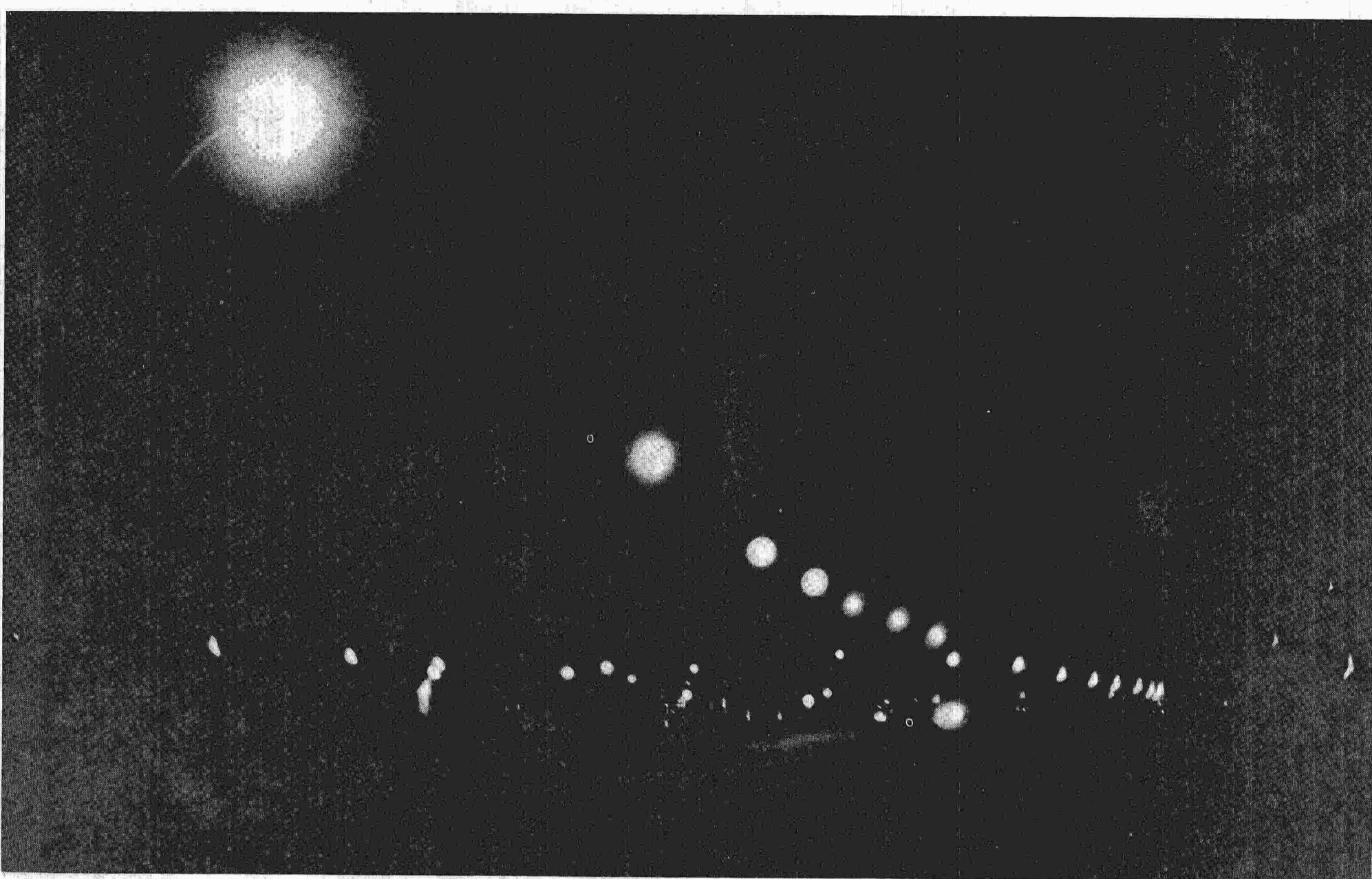
Da análise dos números acima, verifica-se que houve um crescimento do número de usuários muito rápido entre 1973 e 1977. Nesse período, 21.716 novos usuários residenciais foram integrados ao sistema. Para 1979, está previsto o acréscimo de mais 15.000 novas unidades habitacionais, representando, aproximadamente, 50% a mais em relação a 1978.

O consumo médio por usuário residencial, em Ceilândia, registrou, em 1977, média mensal de 63 kWh/usuário.

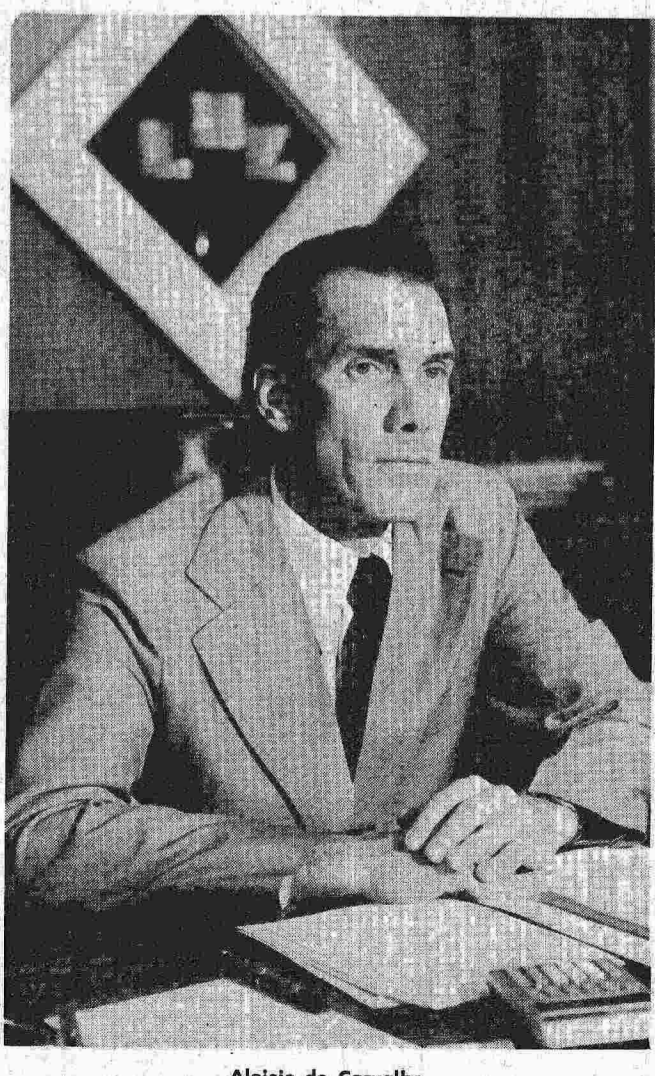
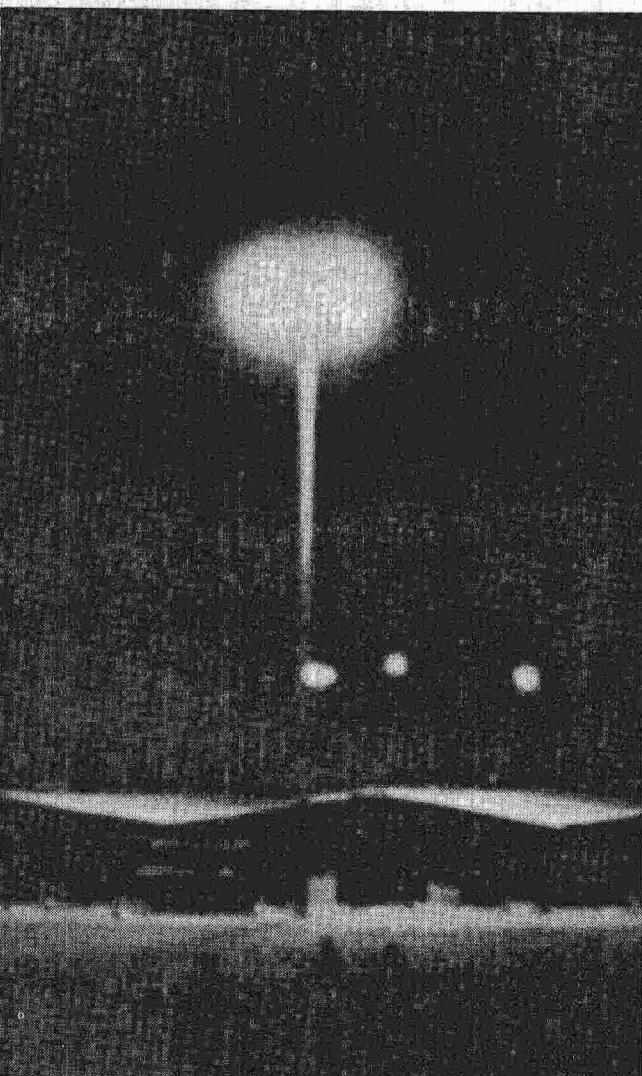
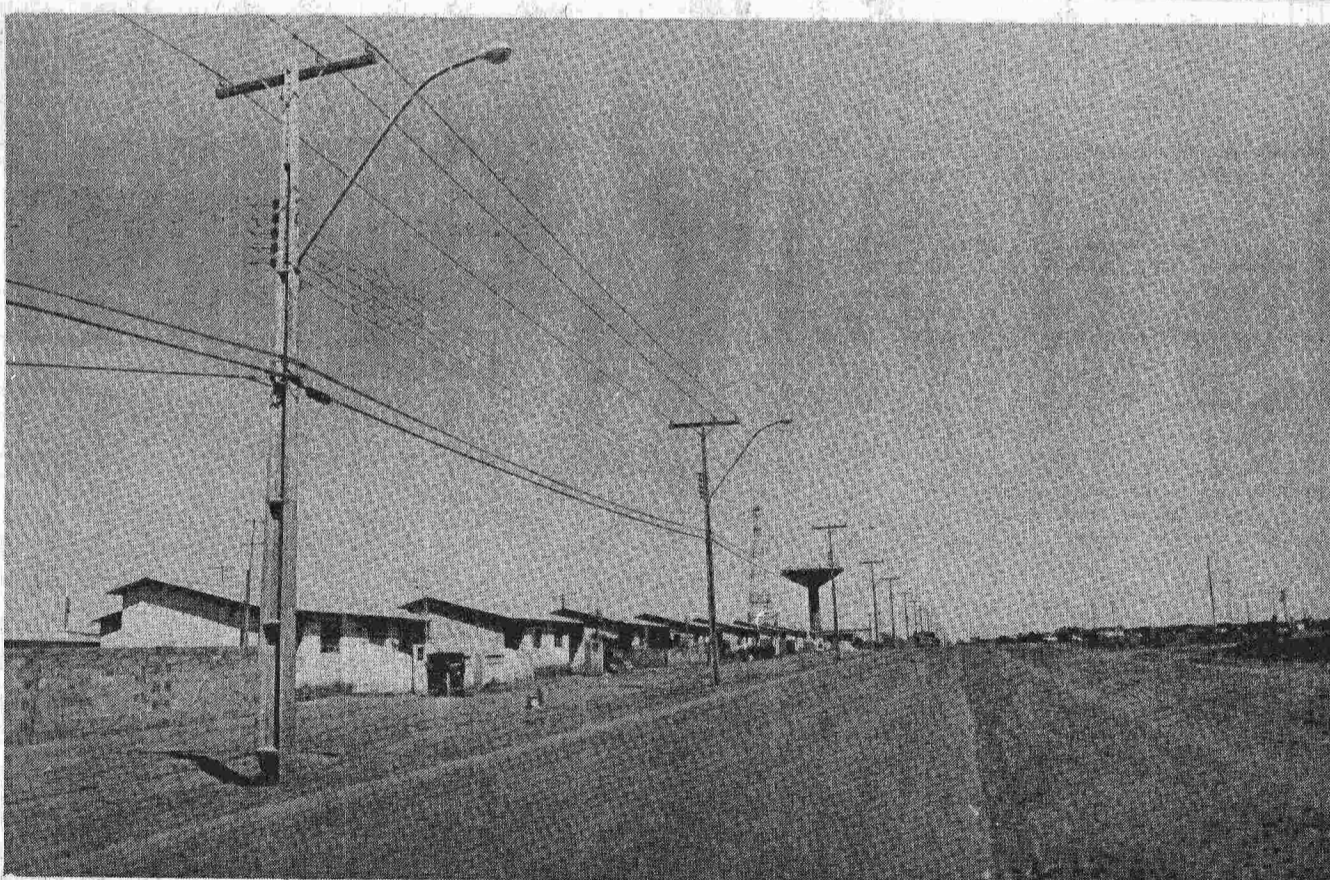
ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Até 1977, a localidade de Ceilândia contava apenas com 874 luminárias. Durante 1978, foram instaladas mais 4.597 unidades, perfazendo um total de 5.471 unidades instaladas, cujos investimentos foram da ordem de Cr\$ 14.873.000,00 (quatorze milhões e oitocentos e setenta e três mil cruzeiros), aproximadamente.

Esses investimentos reduziram, de forma acentuada, o deficit de iluminação existente naquela localidade. Basicamente, tal investimento teve



Iluminação e energia totalmente concluídas



Aloisio de Carvalho

como objetivo principal permitir melhores benefícios econômicos e sociais à população de Ceilândia, em virtude da política do Governo no sentido de elevar o grau de urbanização e humanização daquela localidade. E importante ressaltar que o aumento da iluminação deverá concorrer para substancialmente a redução de acidentes, promoção das atividades comunitárias e, principalmente, prevenção do crime e ajuda à proteção policial.

REGIONAL DE DISTRIBUIÇÃO OESTE

A Companhia de Eletricidade de Brasília-CEB, a fim de beneficiar a população de Taguatinga, Ceilândia, Brazlândia e Gama, implantou a Regional de Distribuição Oeste, órgão responsável pelos serviços de distribuição de energia elétrica naquelas localidades, cuja sede está localizada em Taguatinga.

A Regional de Distribuição Oeste tem por objetivo executar todas as atividades técnicas de manutenção, operação e atendimento ao público.

Dessa forma, o aprimoramento e a melhoria do sistema de distribuição, o andamento das obras, a assistência aos consumidores, a aprovação de projetos, a leitura dos medidores, a entrega e recebimentos das contas relativas ao uso de energia elétrica e o atendimento a emergências integrarão, dentre outras, as atividades desse novo segmento da CEB.

A Regional conta com pessoal especializado e infra-estrutura, técnica e administrativa, capaz de realizar, com eficiência, os serviços sob sua responsabilidade.

Essa descentralização administrativa é justificada pelo melhor atendimento a cerca de 50% da população do Distrito Federal, ou seja, 445.000 habitantes, aproximadamente.